

Max desapropria o Vale do Amanhecer

AJ18953

O Governo do Estado desapropriou, ontem, 80.274,06 metros quadrados da região do Vale do Amanhecer, em Vila Velha, garantindo a permanência na área de 308 famílias, ameaçadas de despejo por uma ação judicial movida pela Prefeitura do município. O ato, a ser publicado hoje no **Diário Oficial**, segundo o governador Max Mauro, tem o objetivo de fortalecer o movimento de moradia que, na sua visão, “vinha sofrendo reflexos da falta de entrosamento com a PMVV”.

Ontem à noite, depois de alegar que, oficialmente, desconhecia a medida, o prefeito Jorge Anders limitou-se a dizer que, se confirmado, o ato constituiria “uma ingerência política do Governo Max num projeto federal que está em curso”. Isso porque a Prefeitura é parte de um projeto envolvendo também a Sociedade Comunitária Habitacional de Vila Velha e o Governo federal, por meio da Secretaria Nacional de Habitação. Na região desapropriada, o convênio resultou em obras de terraplenagem e instalação de 308 módulos sanitários — de um total de 2.200.

Ocupação

Mesmo inacabado, o loteamento acabou invadido por famílias carentes de Vila Velha, ligadas ao movimento de moradia, em setembro do ano passado. Em novembro, o juiz Delano Santos Câmara concedeu liminar de reintegração de posse à Prefeitura de Vila Velha e o despejo foi consumado. Poucos dias após, porém, sob a argumentação de que a PMVV não havia, como prometido, reiniciado as obras urbanização do loteamento — e

também por temer que outras pessoas fossem beneficiadas com a distribuição dos lotes — as famílias voltaram a ocupar o loteamento, onde estão até hoje.

Vários barracos e casas de alvenaria foram erguidos e, num movimento organizado, os moradores até conseguiram que a Cesan os beneficiasse com o envio, duas vezes por semana, de um carro-pipa, necessário ao abastecimento das moradias. Mesmo assim, uma enorme lagoa, com água acumulada pela chuva, é local de banho e lavagem de roupa de muitos moradores. A falta de infra-estrutura provoca doenças em crianças e adultos.

Max Mauro alega que foi procurado pelos moradores do local, que são ligados ao movimento de moradia de Vila Velha. O Governo teria se inteirado de toda a situação e, por considerar que o movimento precisa ser fortalecido, — e também para assegurar a posse dos lotes aos ocupantes que já estão no local — decidiu desapropriar mais de 80 mil dos 500.133,06 metros quadrados do Vale do Amanhecer, de propriedade da municipalidade.

O povo, sim

Questionado sobre a reação da PMVV, diante da medida, o governador admitiu: “Talvez o prefeito não goste, mas estou atendendo a uma solicitação do movimento popular. Foi desta forma, ouvindo o movimento de moradia, dialogando com ele, que meu Governo acabou com as invasões em Vila Velha”. Max Mauro também lembrou que a situação, no Vale do Amanhecer, configurava conflito, na medida em que as 308 famílias estavam na iminência de novo despejo. “Agi para

pacificar as coisas”, argumentou.

O governador, porém, frisou que o Governo do Estado pretende discutir a situação do loteamento com a Prefeitura, para junto com o órgão viabilizar, por meio de captação de verba, um projeto para o local — fazendo questão de frisar: “Respeitando-se aqueles que já estão no local”, numa referência aos ocupantes, antes ameaçados de despejo.

Jorge Anders admitiu “estranheza” em relação à desapropriação, embora frisando que o Governo “tem o poder de desapropriar o que quiser”. “Acho que, obrigatoriamente, deveria ter sido feito um contato prévio com o município. Até mesmo pelas regras da educação, sabe-se que se deve tentar o consenso...”, disse ele. O prefeito fez questão de frisar que não tinha conhecimento oficial do decreto, mas adiantou, “na hipótese de a desapropriação ter atingido o loteamento”, que vem sendo executado com participação da PMVV. “Seria uma atitude demagógica e populista. Não é hábito do governador fazer isso. Ele tem tido uma atitude respeitosa com o município, realizando obras convenientes. Vou fazer uma avaliação sobre o assunto”.

Segundo o prefeito, o Governo federal garantiu repassar, ainda neste mês, Cr\$ 100 milhões para as obras do loteamento Vale do Amanhecer. A aplicação dos recursos tem até data para ser discutida junto com os movimentos de moradia de Vila Velha. De acordo com Anders, o encontro está marcado para a próxima segunda-feira. Ele não soube dizer se a desapropriação poderá interferir na remessa do dinheiro.